

TP53 FISH [cód. 10557]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

FISH P53 Hibridização in situ por fluorescência (FISH P53);

OUTROS NOMES

Pesquisa de deleção do gene P53; Pesquisa de deleção do cromossomo 17p13; P53 FISH; Hibridação por fluorescência para deleção do gene P53; Pesquisa de deleção do gene P53 por FISH; FISH para deleção do gene P53;

UTILIDADE DO EXAME

O gene TP53 é o gene mais frequentemente mutado em câncer e as mutações somáticas no gene supressor tumoral p53 são encontradas em aproximadamente 50% de todos os tumores humanos. A forma germinativa constitui a Síndrome de Li-Fraumeni com predisposição à diversos tipos de cânceres, principalmente carcinoma adrenocortical, câncer de mama, tumores do sistema nervoso central, osteosarcomas e sarcomas de tecidos moles.

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE FISH

O FISH será cobrado de acordo com o valor estipulado para o exame em tabela publicada. Este valor é variável de acordo com as sondas de DNA requeridas. Havendo necessidade de comprovação com marcadores celulares (IHQ), o laboratório fará uma notificação prévia para autorização do procedimento.

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Espécimes processados para FISH devem conter tecido fixado em 10% de formalina (formaldeído) tamponada (manutenção do pH neutro de 6,8 a 7,4) e incluída em bloco de parafina, oriundos de peça cirúrgica, biópsias ou "cell block". O tempo de fixação ideal varia entre 6 e 72 horas. Este exame é possível ser processado com amostras de sangue periférico (4ml, Heparina sódica estéril) ou aspirado de medula óssea.

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Para melhor avaliação é necessário o relatório de patologia ou avaliação preliminar e um breve histórico, incluindo o local primário da lesão.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

Inclua no pedido de exame o número de identificação do bloco de parafina para correta correspondência do paciente com sua amostra. A amostra deve ser enviada preferencialmente em temperatura ambiente.

AMOSTRA NECESSÁRIA

Amostras cirúrgicas fixadas em formol a 10% tamponado e os fragmentos de tecido incluídos em bloco de parafina. Para preservar a qualidade técnica da análise, recomenda-se que a fixação do material seja efetuada o mais rápido possível após o procedimento cirúrgico, a fixação no mínimo seis horas e no máximo, 72 horas. As amostras devem ser enviadas a temperatura ambiente, identificadas, juntamente com a

solicitação médica e a cópia do laudo anatomopatológico ou avaliação preliminar e resultado de IHQ se houver.

Alternativamente podem ser enviadas 3 lâminas de vidro não coradas, "carregadas positivamente", com cortes de tecido 4 microns de espessura. Uma lâmina será corada com hematoxilina e eosina e devolvida. A descalcificação é um processo que pode afetar a integridade do DNA e a qualidade dos resultados de FISH.

AMOSTRAS REJEITADAS

Serão rejeitadas os seguintes tipos de amostra enviadas para pesquisa de FISH. Tecido úmido/congelado, esfregaços de citologia, tecido fixado com fixador diferente de formalina, tecido não incluído em parafina e lâminas não carregadas positivamente, sangue hemolisado ou coagulado.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

A técnica de Hibridização in situ por Fluorescência (FISH) para o gene TP53 é utilizada para detectar alterações no cromossomo 17, especificamente na região 17p13.1, onde o gene TP53 está localizado. Este gene codifica a proteína p53, que desempenha um papel crucial no controle do ciclo celular, reparo do DNA e na indução da apoptose (morte celular programada).

O gene TP53 é o gene mais frequentemente mutado em câncer e as mutações somáticas no gene supressor tumoral p53 são encontradas em aproximadamente 50% de todos os tumores humanos. A forma germinativa constitui a Síndrome de Li-Fraumeni com predisposição à diversos tipos de cânceres, principalmente carcinoma adrenocortical, câncer de mama, tumores do sistema nervoso central, osteosarcomas e sarcomas de tecidos moles. Mutações de TP53 são menos frequentes em neoplasias hematológicas, mas quando presentes estão fortemente associados a mau prognóstico, resistência ao tratamento e quimiorresistência.

INTERPRETAÇÕES

Este teste não inclui interpretação patológica, apenas resultados técnicos de FISH. Se interpretação for necessária, solicite uma Consulta de Patologia para uma avaliação diagnóstica completa ou segunda opinião do caso. A interpretação deste teste deve ser realizada no contexto do histórico clínico do paciente e outros testes diagnósticos por um patologista qualificado.

CUIDADOS

O tempo de um corte de parafina pode afetar a reatividade e seus limites de estabilidade variam amplamente entre a literatura publicada e são dependentes de antígeno. A melhor prática é que as seções de parafina sejam cortadas em até 6 semanas. Use sempre lâminas positivamente carregadas.

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

A análise é feita por hibridização "in situ" por fluorescência (FISH), técnica de citogenética molecular, baseada no uso de uma sonda de DNA, marcada com fluorocromo, que se liga ao DNA-alvo complementar. A sonda utilizada definida *locus específica* e consiste na marcação dos sinais referentes as duas cópias de gene P53 no cromossomo 17p13.

O Valor de Referência será considerado "Positivo" se mostrar $\geq 12,1$ % de células com a presença de um sinal correspondente ao gene P53.

PRAZO

O prazo de emissão de laudo de FISH pode variar de 8 dias após recebimento no laboratório.